

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2017

Programa: Programa de Pós-Graduação em História

Área de Concentração:

Mestrado (x) Doutorado ()

Centro: Centro de Ciências Humanas Educação e Letras

Campus: Marechal Cândido Rondon

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	História e Identidades	60		60

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Compreende estudos de processos coletivos e construção de identidades (classe, gênero, étnicas, regionais, nacionais, dentre outras) e de afirmação de alteridades, enfocando seu caráter relacional e dinâmico, e das lutas de marcação de fronteiras e temporalidades, em meio a relações de poder.

Objetivos

1. Discutir perspectivas teórico-metodológicas no estudo de processos de construção de identidades, imaginários e representações sociais e de afirmação de diferenças na história.
2. Analisar estudos de caso sobre construção de alteridades e identidades (sociais, étnicas, de gênero, regionais, nacionais, urbanas).

Conteúdo Programático

Introdução

Apresentação e discussão do plano de ensino e organização da apresentação dos textos

Data:

Indivíduo e Sociedade: o sujeito na história

Data:

ELIAS, Norbert. *A Sociedade dos Indivíduos*. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 1994. (parte I)

FOUCAULT, Michel. Conferência I. In: _____. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: PUC-RJ/NAU, 2008. P. 7-27.

Memória e identidade/Experiência, recordação e narrativaData:

CANDAU, Joel. O jogo social da memória e da identidade (2): fundar, construir. In: _____. *Memória e identidade*. São Paulo: Contexto, 2011, p. 135-179.

ROSENTHAL, Gabriele. História de vida vivenciada e história de vida narrada: A interrelação entre experiência, recordar e narrar. *Civitas*, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 227-249, mai-ago. 2014.

Identidade/Identificação e DiferençaData:

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 4ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2000. P. 7-72.

HALL, Identidade cultural e diáspora. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 24, 1996, p. 68-75.

História, Representação e Imaginário socialData:

Baczko, Bronislaw. Imaginação social. In: *Enciclopédia Einaudi*. V. 5 (Anthropos-Homem). Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1985. p. 296-332.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. *Estudos Avançados*. São Paulo, 11 (5), 1991, p. 173-191, jan./abr. 1991.

A questão do “outro”/transculturizaçãoData:

SAID, Edward W. *Orientalismo*. O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia. das Letras, 1990, p. 13-82.

PRATT, Mary. *Os olhos do império*. Relatos de viagem e transculturização. Bauru-SP: Edusc, 1999. P. 23-38 (Introdução)

Estigma e identidade socialData:

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. *Os estabelecidos e os outsiders. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. P. 15-50 (prefácio e introdução) e p. 121-133 (Cap. 7)

Região: Entre representações e invençõesDia

BOURDIEU, Pierre. A força da representação. In: *A economia das trocas lingüísticas. O que falar quer dizer*. São Paulo: EDUSP, 1996, p. 107-116.

ALBUQUERQUE, Durval Muniz. *A Invenção do Nordeste e outras artes*. São Paulo: Cortez, 2001. P. 19-64.

Nação: comunidade imaginadaDia

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (Prefácio, p. 9-17); Introdução e Cap. 1 e 2 (p.26-83).

CHATTERJEE, P. Comunidade imaginada para quem? BALAKRISHNAN, Gopal (Org.) *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000. P. 89-105.

Nação e MitoData:

CHAUÍ, Marilena. Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. P. 5-29.
 CAPDEVILLA, Luc. El mito del país de las mujeres. In: _____. Uma guerra total: Paraguai, 1864-1870. Ensayo de historia del tiempo presente. Buenos Aires: Editorial Sb, 2010. p. 135-173.

Identidades étnicas

Data:

POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. *Teorias da etnicidade*. Seguindo de Grupos Étnicos e suas fronteiras, de Fredrik Barth. São Paulo: Fundação Editora Unesp, 1998. (Cap. 6, p. 141-172).

Identidades pós-coloniais

Data:

GILROY, Paul. Identidade, pertencimento e a crítica da similitude pura. In: _____. *Entre campos: nações, cultura e o fascínio da raça*. São Paulo: Annablume, 2007, p. 123-162.
 HALL, Stuart. Que "negro" é esse na cultura negra? In: _____. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003. p. 335-349.

Estudos de Caso

Dias

Análise, apresentação e discussão de teses e dissertações selecionadas pelos discentes matriculados na disciplina. Os trabalhos escolhidos deverão ter relação com as temáticas e problemáticas discutidas ao longo da disciplina.

Atividades Práticas – grupos de alunos

Metodologia

Ao longo do semestre serão realizadas aulas com discussões dos textos constantes do programa acima. Todos os alunos deverão ler os textos indicados para as aulas e, a cada aula, a problematização dos textos ficará a cargo de um, dois ou três alunos, de forma a possibilitar uma maior participação nas discussões. Cada aluno deverá escolher uma dissertação ou tese que aborde questões relacionadas à disciplina, elaborar uma resenha, a ser distribuída entre os demais colegas uma semana antes da apresentação, e apresentar e discutir o trabalho oralmente.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação da disciplina constará de: Participação em sala de aula e apresentação de seminários (40); Elaboração de um ensaio explorando as discussões teórico-metodológicas feitas durante o semestre, articuladas a sua pesquisa ou a conjunto de fontes que possibilite tais reflexões (40); Apresentação de uma tese ou dissertação que aborde questões relacionadas à construção de identidades étnicas, culturais, regionais (20).

Bibliografia Complementar

BALAKRISHNAN, Gopal (org.). Um Mapa da Questão Nacional. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
 BAUMAN, Zygmunt. Identidade. Entrevista a Benedetto Vecchi. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
 BITENCOURT, João Batista. Clio positivada: a artesanaria da cidade histórica de Laguna.

- Florianópolis, 1997. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Santa Catarina.
- BOETSCH, Gilles; FERRIÉ, Jean-Noel. A moura de seios nus: o imaginário erótico colonial no cartão-postal. In: SAMAIN, Etienne. (Org.). *O fotográfico*. P. 169-175.
- BUTLER, Judith. Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do "pós-modernismo". Cadernos Pagu, Campinas, vol. 11, p. 11-42, 1998.
- BHABHA, Homi. O local da cultura. Tradução Myriam Ávila, Eliana L. de Lima Reis, Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Tradução: Fernando Tomaz. 4. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- BURKE, Peter. Hibridismo cultural. Tradução Leila Souza Mendes. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.
- CANCLINI, Nestor G. Culturas híbridas. 4ª. Ed. São Paulo: Edusp, 2003.
- CANCLINI, Nestor Garcia. O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional. Revista do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, n. 23, p. 94-115, 1994.
- CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. Tradução Klauss Brandini Gerhardt. 3ª. Ed. V. 2. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- COSTA, Antonio Firmino. Identidades culturais urbanas em época de Globalização. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v.17, n.48, fev. 2002.
- COSTA, Claudia de Lima. O feminismo e o pós-modernismo/pós-estruturalismo: (in)determinações da identidade nas (entre)linhas do (con)texto. In: PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam Pillar (Orgs.). Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinaridade. Florianópolis: Mulheres, 1998. p. 57-90.
- CUCHE, Denys. A Noção de Cultura nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 1999.
- DINIZ FILHO, Luís Lopes; BESSA, Vagner de Carvalho. Território e política: as mutações do discurso regionalista no Brasil. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 27-37, 1995.
- ELIAS, Norbert. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- FALCÃO, Luiz Felipe. Entre o Ontem e o Amanhã. Diferença cultural, tensões sociais e separatismo em Santa Catarina no século XX. Itajaí: UNIVALI, 2000.
- FEATHERSTONE, Mike (org.). Cultura global. Nacionalismo, globalização e modernidade. Petrópolis: Vozes, 1994.
- FLORES, Maria B. R. Oktoberfest: Turismo, Festa e cultura na estação do chopp. Florianópolis: Obra Jurídica Ltda. 1997.
- Flores, Maria Bernardete Ramos; Campos, Emerson César de Carrosséis urbanos: da racionalidade moderna ao pluralismo temático (ou territorialidades contemporâneas). *Revista Brasileira de História*, Jun 2007, v.27, n.53, p.267-296.
- FROTSCHER, Méri. Identidades móveis. Práticas e discursos das elites de Blumenau (1929-1950). Blumenau: Ed. FURB, 2007.
- _____. Etnicidade e "trabalho alemão": outros usos e outros produtos do labor humano. Florianópolis, 1998. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Santa Catarina – Programa de Pós-Graduação em História do Brasil.
- FROTSCHER, Méri. O eu no espelho do outro: afirmação de identidades e alteridades através do jornal Urwaldsbote. In: ALMEIDA, P. R. et al.. (Org.). História, Poder e Práticas Sociais. Cascavel: Edunioeste, 2006, v. , p. 133-154.
- FROTSCHER, Méri. Língua, memória e identidade. Considerações metodológicas sobre histórias de vida de migrantes bilíngues. *História Oral*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, 2011.
- GOFFMAN, Erving. Estigma. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª. Ed. Tradução Márcia de Mello Leite Nunes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- GONÇALVES, José Reginaldo Santos. A retórica da perda. Rio de Janeiro. Editora da UFRJ/MinC/IPHAN, 1996.

- GRUZINSKY, Serge. A colonização do imaginário. Sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI – XVIII. Tradução Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. História e natureza em von Martius: esquadrihando o Brasil para construir a nação. Hist. Cienc. Saúde – Mangüinhos. São Paulo, jul./out.200, v. 7, n. 2, p. 391-413.
- GUPTA, AKHIL; FERGUSON, James. Mais além da “cultura”: espaço, identidade e política da diferença. In: ARANTES, Antonio A. (Org.) *O espaço da diferença*. Campinas: Papyrus, 2000, p. 31-49.
- HALL, Stuart. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG.
- HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 4ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2000. P. 103-133.
- HOBSBAWM, Eric. Introdução. In: A questão do nacionalismo: nações e nacionalismos desde 1780. Lisboa: Terramar, 1998.
- LAGO, Mara Coelho de Souza. Identidade: a fragmentação do conceito. In: SILVA, Alcione Leite da; LAGO, M. C. S.; RAMOS, Tânia Regina Oliveira (Orgs.). *Falas de gênero: teorias, análises, leituras*. Florianópolis: Mulheres, 1999. p. 119-129.
- _____. De sujeitos e identidades: diálogos entre ciências humanas e psicanálise. In: RIAL, Carmen Sílvia Moraes; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. *Genealogias do silêncio: feminismo e gênero*. Florianópolis: Mulheres, 2004. p. 73-78.
- LOPES, Luiz Paulo da Moita (Org.) *Discursos de identidades. Discurso com espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- LOPES, Luiz Paulo da Moita; BASTOS, Liliana Cabral (Org.) *Identidades. Recortes multi e interdisciplinares*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *Identidade, etnia e estrutura social*. São Paulo: Pioneira, 1976.
- ORLANDI, Eni Puccinelli (Org.) *Discurso fundador. A formação do país e a construção da identidade nacional*. Campinas, SP: Pontes, 1993.
- ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense.
- ORTIZ, Renato. *Mundialização e cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- RONCAYOLO, Marcel. Região. In: *Enciclopédia Einaudi*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986. v. 8: Região, p. 262-290.
- _____. Território. In: *Enciclopédia Einaudi*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986. v. 8: Região, p. 161-189.
- SAYAD, Abdelmalek. *A imigração ou os paradoxos da alteridade*. Tradução de Cristina Murachco. São Paulo: Edusp, 1998.
- SEYFERTH, Giralda. Identidade étnica, assimilação e cidadania: a imigração alemã e o Estado Brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 26, p. 104-122, out. de 1994.
- SEYFERTH, Giralda. Nacionalismo e identidade étnica: a ideologia germanista e o grupo étnico teuto-brasileiro numa comunidade do Vale do Itajaí. Florianópolis: FCC, 1981.
- SEVERINO, José Roberto. Itajaí e a identidade açoriana. *A maquiagem possível*. Itajaí: Univali, 1999.
- SIGNORINI, Inês (Org.) *Língua(gem) e identidade. Elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: Fapesp, 1998.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (Org); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 4ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- SKIDMORE, Thomas. E. *Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- STEIN, Marcos Nestor. *A Construção do Discurso da Germanidade em Marechal Cândido Rondon (1946-1996)*. Florianópolis: UFSC, Dissertação (Mestrado em História). 2000.
- STEIN, Marcos Nestor. *O Oitavo Dia: produção de sentidos identitários na Colônia Entre Rios – PR*

(segunda metade do século XX). Guarapuava: Unicentro, 2011.

STEIN, Marcos Nestor. Imigração, colônias agrícolas e etnicidade: uma análise sobre discursos de identificação no Paraná. In: Revista História: Debates e Tendências. V. 14, N. 1, jan/jun. 2014. p. 108-123.

TODOROV, Tzvetan. Nós e os outros. A reflexão francesa sobre a diversidade humana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

VOIGT, André Fabiano. A Invenção do Teuto-Brasileiro. Florianópolis: UFSC, Tese (Doutorado em História). 2008.

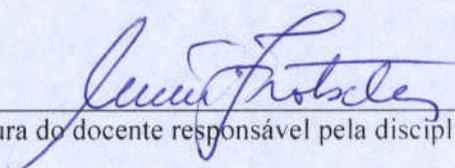
WEBER, Regina. Líderes, intelectuais e agentes étnicos: significados e Interpretações. *Diálogos*. (Maringá. Online), v. 18, n.2, p. 703-733, mai.-ago./2014.

WEBER, Roswithia; KUNZ, Marinês Andrea. De quem é a festa? Diversidade étnica nas comemorações do 25 de Julho em São Leopoldo (RS). *Revista História Oral*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 85-102, jan./jun. 2013.

Docente

Méri Frotscher Kramer

Data 22/02/2017

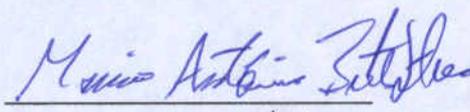


Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001, de 22/02/2017

Coordenador:

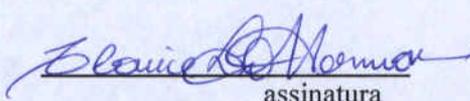


assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 01, de 23/02/2017

Diretor de Centro:



assinatura